



Relatório das Equipes Gestoras Estaduais (EGE)

1. Introdução

Com apenas 1,12% do território nacional, Santa Catarina se consolida como grande produtor de alimentos. O agronegócio é o carro-chefe da economia catarinense, responsável por quase 70% de toda exportação e por mais de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. O Estado tem aproximadamente 90% das propriedades rurais classificadas como de agricultura familiar e ainda assim é o maior produtor nacional de suínos, cebola, pescados, ostras e mexilhões; segundo maior produtor de tabaco, palmito, aves, pêra, pêsego, alho e arroz; quarto maior produtor de uva, cevada e leite.

As agroindústrias empregam mais de 60 mil pessoas de forma direta e contam com 55 mil famílias integradas no campo.

O último foco de febre aftosa em Santa Catarina aconteceu em 1993. A partir de 2000 foi suspensa a vacinação contra a doença, sendo proibida a entrada de bovinos e bubalinos provenientes de outros estados, onde a vacinação era obrigatória. Em 2007, o estado recebeu a certificação da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como zona livre de febre aftosa sem vacinação.

O status sanitário diferenciado logo se transformou em uma vantagem competitiva e Santa Catarina se tornou o maior exportador de carne suína e o segundo maior exportador de carne de frango do país, alcançando os mercados mais exigentes do mundo.

Em 2006, um ano antes da certificação internacional, Santa Catarina exportou 184 mil toneladas de carne suína, faturando US\$ 310 milhões. Em 2020, esse número saltou para 523,4 mil toneladas e trouxe US\$ 1,17 bilhão para o estado, um aumento de 184,4% na quantidade e 277,4% na arrecadação. Em setembro de 2021, Santa Catarina bateu o recorde de exportações com o maior volume de carne suína embarcado em um único mês: foram 57,7 mil toneladas comercializadas com mais de 65 países. De janeiro a setembro de 2021, Santa Catarina exportou 438,3 mil toneladas de carne suína – 12,6% a mais do que no mesmo período de 2020. O faturamento com os embarques passa de US\$ 1 bilhão – crescimento de 26,4%.

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) mantém 58 postos fixos de fiscalização nas divisas com Paraná, Rio Grande do Sul e fronteira com a Argentina, com o objetivo de controlar a entrada e a saída de animais e produtos agropecuários. Além disso, em Santa Catarina todos os bovinos e bubalinos são identificados individualmente.

As ações do PNEFA trazem estratégias de melhoria e ampliação das ações de defesa agropecuária no estado, aprimorando as parcerias público-privadas e fortalecendo as medidas



2º Fórum Nacional do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA)

de prevenção da febre aftosa, com vistas a manter o status do país livre de febre aftosa e de Santa Catarina como livre de febre aftosa sem vacinação.

2. Caracterização e composição da Equipe Gestora Estadual (EGE)

a) Composição da EGE:

- I – DANIELA CARNEIRO DO CARMO, representando a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR);
- II – DIEGO RODRIGO TORRES SEVERO, representando a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC);
- III – ROBERTO HAUSEN MESSERSCHMIDT, representando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da Superintendência Federal de Agricultura em Santa Catarina;
- IV – LUIZINHO CARON, representando a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Suínos e Aves);
- V – JOSÉ LEONE GOMES FILHO, representando o Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (ICASA);
- VI - ANTÔNIO MARCOS PAGANI DE SOUZA, representando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC).

b) Abordagem sobre as reuniões da EGE em 2020 e 2021

Realizadas duas reuniões da EGE do Estado de Santa Catarina (20/04/2021 e 26/11/2021). Nestas foram apresentadas as análises dos componentes de vigilância (ativa, passiva, aglomeração e abate), bem como o planejamento conforme o Programa de Vigilância Baseado em risco para o ano de 2022.

Nas reuniões da Equipe Gestora Estadual também foi discutida a organização dos fóruns Estaduais de Prevenção a Febre Aftosa, além da apresentação e disponibilização da plataforma com os dados do Estado referentes ao PNEFA e Plano Estratégico

c) Dados pecuários do estado:

Animais susceptíveis à Febre Aftosa - Santa Catarina

Prop. com susceptíveis	Saldo bovinos	Saldo búfalos	Saldo ovinos	Saldo caprinos	Saldo suínos
186.819	4.559.379	12.409	337.420	38.561	6.946.003



3. Fundo Público ou Privado

a) Nome do(s) Fundo(s) e links de acesso para mais informações ou página da web.

FUNDESA

Link para mais informações:

<https://www.sc.gov.br/governo/acoesdegoverno/agricultura-e-pesca/fundo-estadual-de-sanidade-animal-fundesas>

b) Comentários sobre os fundos públicos ou privados existentes ou em estruturação:

Fundo Estadual de Sanidade Animal - FUNDESA - O fundo é constituído por 18 membros representantes do setor público e privado, tendo por presidente o Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca.

O FUNDESA possui como objetivo manter e melhorar a sanidade animal em Santa Catarina através de indenização aos criadores que tenham de animais acometidos ou sob suspeita de doença, possibilitando a aquisição de animais sadios para continuidade da produção pela indenização do abate e o sacrifício sanitário de bovinos, equinos e aves com doenças infecto-contagiosas ou sob suspeita.

A base legal do fundo que criou o FUNDESA é a Lei Complementar nº 204, de 08 de janeiro de 2001, além disso, temos a Lei Complementar nº 401, de 21 de dezembro de 2007 que determina a fração de recursos direcionadas para indenização de abate ou sacrifício de animais suspeitos ou atingidos por febre aftosa, a fração de recursos destinada para indenização de abate ou sacrifício de animais suspeitos ou atingidos outras doenças infecto-contagiosas não passíveis de imunização pela vacinação e, por fim, a fração de recursos para ações de vigilância e fiscalização em saúde animal.

Fundo Privado de Reserva para indenização de Avicultores/Proprietários de Aves no Estado de SC em caso de surto de doença de Newcastle (DNC). Este fundo é administrado por representantes da Associação da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de SC (AINCADESC) e da Associação Catarinense de Avicultura (ACAV).

Fundo Privado de Sanidade Suinícola do Sindicarne/SC (FUNDSUI/FUNDSIND), tendo no seu Conselho Deliberativo representante da agroindústria mantenedora do Fundo, e seu coordenador será ou o presidente do SINDICARNE e AINCADESC.

4. Ações Quali-SV

a) Estrutura do SVE

CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina.



2º Fórum Nacional do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA)

<http://www.cidasc.sc.gov.br/>

- b) Como está o andamento das ações do Quali-SV no seu estado? Qual o percentual de ações em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?**

NÍVEL DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS CORRETIVAS		
	PORCENTAGEM	QUANTIDADE
MEDIDAS NÃO INICIADAS	0%	0
MEDIDAS EM ATRASO	22%	13
MEDIDAS COM ANDAMENTO NORMAL	3%	2
MEDIDAS CONCLUÍDAS	75%	44
TOTAL DE MEDIDAS	100%	59

5. Geolocalização

- a) Percentual de propriedades com geolocalização finalizada e validada**

A atualização cadastral com inserção de dados da geolocalização das propriedades foi realizada em 100% das propriedades do Estado,

- b) Comentários sobre esta atividade no seu estado e as estratégias que estão sendo implementadas para conclusão.**

A atualização cadastral com inserção de dados da geolocalização das propriedades foi concluída, porém é uma atividade contínua do Serviço Veterinário Oficial, tendo o cadastro de novas propriedades vinculados a aposição do respectivo georreferenciamento.

O estado dispõe do Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária de Santa Catarina, regulamentado pela Portaria SAR nº 56/2016, que estabelece um modelo de integração entre Estado e entidades paraestatais para realização de atividades, buscando fazer prosperar as conquistas em relação à prevenção, ao controle e erradicação das principais enfermidades dos animais no território estadual. Entre as atribuições de tais instituições, está o apoio no processo de avaliação e manutenção do cadastro.

Como instituição credenciada, atualmente, encontra-se o Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (ICASA), tendo dentro das suas atribuições o apoio veterinário a ser praticado por meio da “atualização cadastral de propriedades, especialmente quanto ao georreferenciamento”. Além disso, em 2020 foi instituída a “Equipe de Suporte ao Cadastro da DSA” com o objetivo de concentrar as questões relacionadas ao cadastro que mereçam ajuste ou aprimoramento nos sistemas.



6. Ações do Plano Estratégico no Bloco

a) Qual o percentual de ações do Plano Estratégico de prioridade 1, 2 e 3 em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo e concluídas?

Prioridade da Ação	% em andamento fora do prazo	% andamento dentro do prazo	% concluídas	Total de ações
1	0	22 (2/9)	78 (7/9)	9
2	33,33 (6/18)	33,33 (6/18)	33,33 (6/18)	18
3	12 (2/17)	0	88 (15/17)	17
Total de ações	18 (8/44)	18 (8/44)	64 (28/44)	44

b) Qual a quantidade de fóruns estaduais realizados desde o início do Plano?

Desde o início do plano, foram realizados quatro Fóruns Estaduais anualmente.

c) Quais foram os avanços importantes no estado neste período (2019 a 2021).

Quanto às ações do Plano Estratégico PNEFA, cabe destacar, dentre outros, a conclusão do georreferenciamento de todas as propriedades com exploração pecuária no Estado de SC, a realização das análises dos componentes de vigilância (vigilância ativa, vigilância passiva, vigilância em estabelecimentos de abate e vigilância em estabelecimentos de aglomeração animal) e a realização anual do Fórum Catarinense de Prevenção a Febre Aftosa.

Destacamos também a realização de estudos, um de caráter nacional (Questionários de Biossegurança em Propriedades com Bovinos), um de caráter estadual (questionário sobre o Silêncio Epidemiológico) e um de caráter regional (Projeto Piloto - Cidasc na Linha de Fronteira).

Neste período foram realizados dois eventos simulados no Estado, um em 2019, com a parceria da Defesa Civil de Santa Catarina, chamado de "Workshop e Simulado de Mesa em Emergência Sanitária - Febre Aftosa". No ano de 2020, em plena pandemia do Covid-19, foi realizado de forma 100% virtual, um evento simulado teórico com ênfase no "Plano de contingência para febre aftosa - níveis tático e operacional".

Por fim, também foram realizadas intensas ações de sensibilização das partes interessadas, desde os representantes da iniciativa privada, os entes políticos e os produtores rurais.



2º Fórum Nacional do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA)

d) Qual é a previsão de finalização das ações no estado?

Existem 8 ações com término previsto entre 2022 e 2027.